

# Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica: Maio 2011

**O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica subiu de 91,1 em Abril para 97,5 em Maio de 2011.**

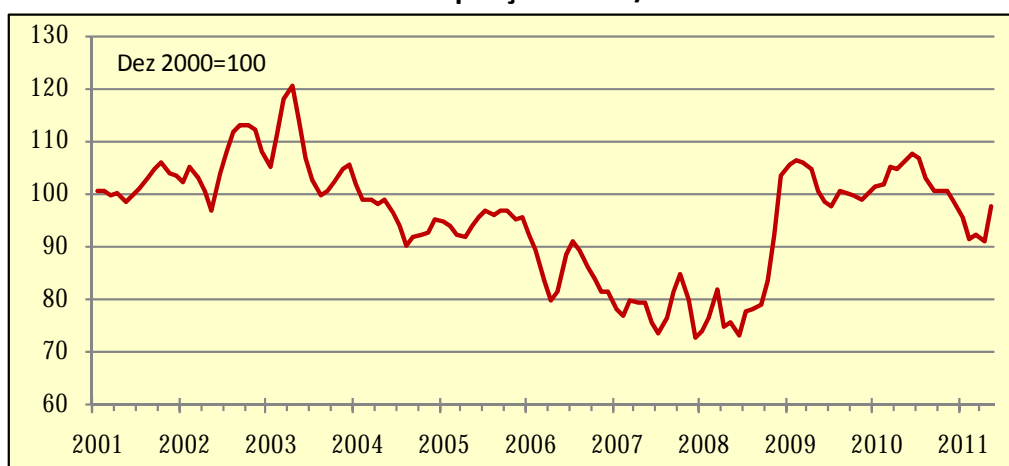
**Tabela 1: Indicador mensal, Dez 2000 = 100**

2010							2011				
Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
107,5	106,8	103,0	100,5	100,7	100,4	98,7	95,7	91,6	92,3	91,1	97,5

Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa

Nota prévia: Este mês foi publicada a primeira estimativa do PIB para o primeiro trimestre de 2011 e foram realizadas revisões aos valores do PIB nos trimestres anteriores. Estes novos dados, que foram mais negativos do que era antecipado, conduziram a uma revisão em alta do nosso indicador, que procura prever a evolução da poupança em % do PIB.

**Gráfico 1: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica**



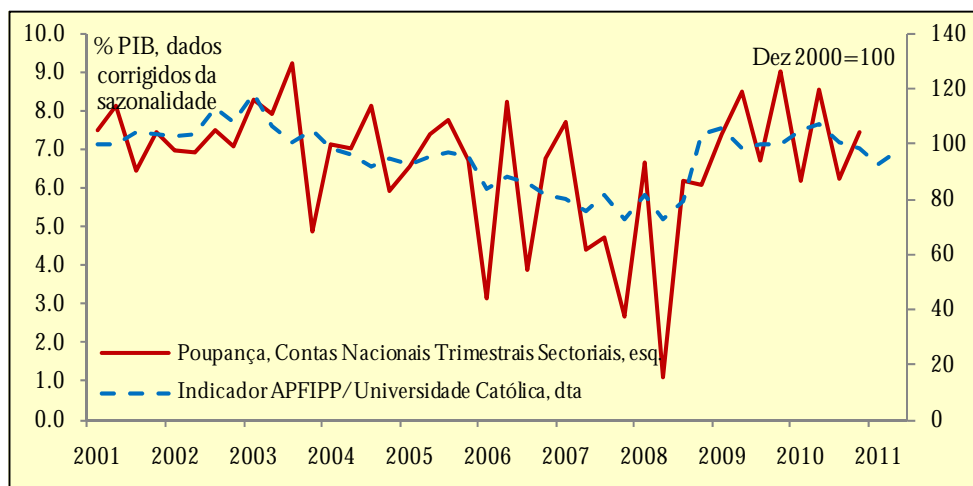
Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa.

## Taxa de poupança das famílias sobe em Maio

O Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica subiu de 91,1 em Abril para 97,5 em Maio de 2011. O Indicador assinala assim uma subida da taxa de poupança das famílias em % do PIB e encontra-se agora próximo da sua média histórica de 95,5. O indicador aponta para uma diminuição da Poupança das famílias de cerca de 0,6-0,8% do PIB no primeiro trimestre de 2011 seguida de uma

ligeira recuperação no início da Primavera. Os dados oficiais do primeiro trimestre publicados pelo INE só deverão ser disponibilizados no próximo dia 29 de Junho.

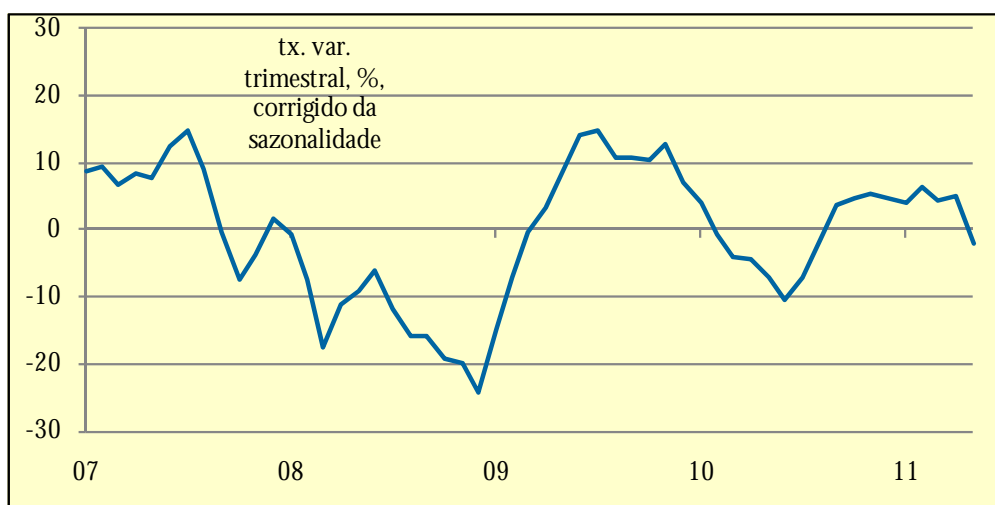
**Gráfico 2: Indicador de Poupança APFIPP/Universidade Católica e Poupança das famílias das Contas Nacionais Trimestrais**



**Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa, INE, corrigido da sazonalidade pelos autores**

Após uma recuperação no final de 2010, o índice de acções PSI Geral tem tido um desempenho menos positivo desde o início de 2011, tendo a taxa de variação trimestral corrigida da sazonalidade, registado uma queda de 2,2% em Maio. A desvalorização das acções, tal como dos outros activos, habitualmente incentiva as famílias a pouparem mais para compensarem as perdas que sofreram nas suas carteiras.

**Gráfico 3: PSI Geral**



**Fonte: Banco de Portugal**

15 de Junho de 2011

#### **Nota metodológica sobre o Indicador**

- O Indicador de poupança APFIPP/Universidade Católica procura antecipar a evolução da taxa de poupança das famílias portuguesas expressa em % do PIB, corrigida da sazonalidade;
- A série inicia-se no ano 2000;
- O indicador é publicado na 2ª semana de cada mês;
- O indicador resulta da análise ao comportamento de um conjunto alargado de fontes estatísticas;
- Os valores divulgados estão sujeitos a revisões frequentes, sendo apresentados os últimos valores estimados.
- O indicador de poupança assume o valor 100 no último trimestre de 2000 quando a taxa de poupança foi cerca de 8% do PIB. Assim cada 12,5 pontos do indicador representa cerca de 1% do PIB. Quando o indicador atinge o valor de 125 a poupança das famílias é cerca de 10% do PIB, por outro lado quando o indicador atinge valores na ordem de 75 a poupança das famílias atinge cerca de 6% do PIB. Historicamente o indicador nunca atingiu valores inferiores a 75 ou superiores a 120.

A presente informação pode ser utilizada livremente para fins informativos e de divulgação desde que seja mencionada a fonte da informação, nos seguintes termos "Fonte: APFIPP, Universidade Católica Portuguesa" ou seja referida a designação do Indicador: "Indicador de Poupança APFIPP / Universidade Católica". É proibida a utilização para fins comerciais de qualquer dos seus elementos, sejam eles textos, imagens ou outros. Em caso algum a APFIPP e a Universidade Católica podem ser responsabilizadas, directa ou indirectamente, por qualquer dano resultante ou de qualquer forma relacionado com o uso da presente informação.